

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO EXERCÍCIO DE 2025

Senhores Associados

Nos termos da lei e do artigo 36º, alínea c), dos estatutos da “CSC-Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa”, este Conselho, no desempenho das suas funções, apresenta a V. Exas o seu relatório e parecer sobre o Relatório de Contas relativo ao exercício de 2025, apresentado pelo Conselho de Administração.

RELATÓRIO

Cumpra informar que este Conselho apreciou o Relatório de Contas relativo ao ano de 2025, que evidencia adequadamente a atividade da Associação e os principais atos de gestão praticados no exercício de 2025. O Conselho Fiscal examinou atentamente as demonstrações financeiras do exercício de 2025, nomeadamente o Balancete Analítico, o Balanço e a Demonstração de Resultados. Este Conselho não detetou, nem tomou conhecimento de situações que estivessem em discordância com os estatutos da Associação ou com preceitos legais ou regulamentares aplicáveis.

A Proposta de Aplicação de Resultados constante do Relatório do Conselho de Administração, satisfaz o disposto na lei e nos estatutos da Associação.

Da análise feita às contas entre 2024 e 2025, salientamos o seguinte:

- Uma ligeira redução da dívida a fornecedores no final do exercício de 2025, dívida essa que aumentou menos que os proveitos gerados por esses mesmos custos. Sugere-se alguma atenção e esforço por parte da Administração no sentido de regularizar esta situação;
- Regista-se um bom cumprimento e dentro dos prazos no pagamento das obrigações bancárias, nomeadamente no que diz respeito a empréstimos de médio e longo prazo, bem como, nos leasings em curso, nada constando no Banco de Portugal em incumprimento;
- A situação perante o Estado encontra-se regularizada, nomeadamente perante a Segurança Social e Finanças;
- A dívida dos honorários médicos continua a aumentar, situação que causa alguma preocupação em virtude dos médicos serem elementos fulcrais na continuidade da atividade desta Associação;
- Os gastos com fornecimentos e serviços externos diminuíram fruto do esforço desta Administração no controlo apertado de redução de custos;

- Os custos com pessoal sofreram o aumento esperado devido ao aumento do salário mínimo estando em conformidade com as alterações salariais e com os respetivos descontos e impostos sobre os mesmos;

-As vendas e serviços prestados em 2025 totalizaram 5 576 844,63 euros, resultando num acréscimo de cerca de 131.000,00 euros face a 2024, abaixo da estimativa efetuada no Plano de Ação e Orçamento para 2025.

- Os gastos em 2025 foram de 6.013.723,45 euros, tiveram um aumento de cerca de 2,7% face a 2024, no entanto foram inferiores ao estimado no Plano de Ação e Orçamento para 2025.

No ano de 2025 mantém-se a redução do número de associados. Esta parece ser uma tendência natural, uma vez que a maior parte dos associados tem mais de 60 anos. É importante cativar novos associados, nas faixas etárias mais jovens.

Apesar do resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e de impostos da Associação ser positivo no valor de 168.852,44 euros, os rendimentos da Associação não foram suficientes para fazer face às dívidas acumuladas a fornecedores e a honorários médicos, valores que, apesar do aumento da receita, continuam a aumentar, nomeadamente os honorários.

O resultado líquido apurado no exercício de 2025 cifrou-se num prejuízo de 360.715,76 euros face ao prejuízo de 126.786,81 euros registado em 2024. Em 2025 não se verificou a tendência de melhoria de resultados que se vinha verificando nos últimos anos.

PARECER

Face ao que precede,

PROPÕE-SE:

1. Que aproveis o Relatório de Contas apresentado pelo Conselho de Administração referente ao exercício de 2025.
2. Que aproveis o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e o respetivo anexo.
3. Que aproveis a aplicação do resultado do exercício proposto pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 7 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Rúben José Flores Pires Gil (*Presidente*)

Carlos Alberto Bandeira Abreu (*Secretário*)

Rui Pedro Silva Antunes Freire (*Relator*)